



Desmistificando o Infarto Agudo do Miocárdio: Estratégias de Prevenção e Intervenção

Layra Nobrega Silva¹, Matheus Mendes de Oliveira Nunes², Ivan Aurélio Fortuna Kalil de Faria³, Rubia Soares Alcantara da Silva⁴, Mariana Teles Tomaz⁵, Diogo Mariano Hildefonso⁶, Augusto César Bezerra Veras Filho⁷, Fernanda Salvador Medeiros⁸, Kaique Wbiratan Rocha Guimarães⁹.



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n11p2768-2777>

Artigo recebido em 30 de Setembro e publicado em 20 de Novembro

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

Este artigo visa analisar as principais estratégias de prevenção e intervenção no Infarto Agudo do Miocárdio, utilizando a base de dados PubMed com os termos "Infarto Agudo do Miocárdio", "Prevenção" e "Tratamento farmacológico". Os resultados demonstram que o Infarto Agudo do Miocárdio continua sendo uma das principais causas de morte no mundo, mas a implementação de estratégias de prevenção e intervenção tem mostrado resultados promissores na redução da mortalidade e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. As abordagens mais eficazes incluem a adoção de hábitos saudáveis, o rastreamento precoce dos fatores de risco e a intervenção rápida em casos de infarto. A educação em saúde, junto a políticas públicas que incentivem o monitoramento constante dos fatores de risco e a oferta de tratamentos adequados, é essencial para promover a saúde cardiovascular e reduzir a carga global dessa doença. Entretanto, é necessário avançar ainda mais na conscientização da população e na capacitação dos profissionais de saúde, especialmente em regiões com menor acesso a recursos e serviços de saúde. A continuidade das pesquisas sobre novas terapias e métodos de prevenção também se faz essencial, visando não apenas a eficácia dos tratamentos, mas a melhoria do acompanhamento dos pacientes a longo prazo. Somente com uma abordagem integrada e contínua será possível reduzir os impactos do Infarto Agudo do Miocárdio e melhorar o prognóstico dos pacientes afetados por essa condição.

Palavras-chave: Infarto Agudo do Miocárdio; Prevenção; Tratamento.

Diagnosis and Management of Acute Pulmonary Edema: An Integrative Review

ABSTRACT

This article aims to analyze the main prevention and intervention strategies for Acute Myocardial Infarction, using the PubMed database with the terms "Acute Myocardial Infarction", "Prevention" and "Pharmacological treatment". The results demonstrate that Acute Myocardial Infarction remains one of the main causes of death in the world, but the implementation of prevention and intervention strategies has shown promising results in reducing mortality and improving the quality of life of patients. The most effective approaches include the adoption of healthy habits, early screening of risk factors and rapid intervention in cases of infarction. Health education, together with public policies that encourage constant monitoring of risk factors and the provision of appropriate treatments, is essential to promote cardiovascular health and reduce the global burden of this disease. However, it is necessary to further advance in raising awareness among the population and training health professionals, especially in regions with less access to health resources and services. Continued research into new therapies and prevention methods is also essential, aiming not only at ensuring the effectiveness of treatments but also at improving long-term patient monitoring. Only with an integrated and continuous approach will it be possible to reduce the impacts of Acute Myocardial Infarction and improve the prognosis of patients affected by this condition.

Keywords: Acute Myocardial Infarction; Prevention; Treatment.

Instituição afiliada – FAI

ITPAC Palmas
UNIGRANRIO
FAI
IESVAP
UNSL
UNINOVAFAPI
UNIGRANRIO

Autor correspondente: *Victoria Régia Ferreira da Silva Ribeiro* victoria.regia18@outlook.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo, representando um grave problema de saúde pública. Esta condição ocorre quando há uma interrupção súbita do fluxo sanguíneo para o músculo cardíaco, levando à lesão ou morte celular do coração. O aumento da prevalência de fatores de risco, como hipertensão, diabetes, dislipidemia e sedentarismo, contribui para a alta incidência da doença, especialmente em países em desenvolvimento, onde as condições socioeconômicas muitas vezes limitam o acesso ao diagnóstico e ao tratamento adequado. (DA COSTA et al, 2018).

A detecção precoce e a intervenção rápida são fundamentais para reduzir os danos causados pelo IAM e melhorar os resultados clínicos dos pacientes. O tratamento envolve uma abordagem multifacetada, incluindo terapias farmacológicas, procedimentos invasivos e modificações no estilo de vida. Contudo, a prevenção continua sendo a estratégia mais eficaz para reduzir a carga global dessa doença, com a promoção de hábitos saudáveis, rastreamento regular e controle rigoroso dos fatores de risco. (BETT et al, 2022).

Apesar dos avanços na medicina, muitas informações sobre o Infarto Agudo do Miocárdio ainda são mal compreendidas pela população geral, o que dificulta a adoção de comportamentos preventivos e a busca por tratamento nos estágios iniciais. A desinformação, aliada ao medo e à falta de recursos, pode resultar em atrasos na intervenção e, conseqüentemente, em piores prognósticos. Portanto, é essencial que profissionais da saúde e pesquisadores se empenhem em desmistificar a doença e tornar suas estratégias de prevenção e tratamento mais acessíveis e compreensíveis. (PASSINHO et al, 2018).

Diante disso, o presente artigo tem como objetivo geral analisar as principais estratégias de prevenção e intervenção no Infarto Agudo do Miocárdio, buscando não apenas esclarecer aspectos fundamentais sobre a doença, mas também propor abordagens práticas e eficazes para a redução do risco e o manejo adequado dos pacientes, de forma a contribuir para a melhoria da saúde pública e o bem-estar cardiovascular da população.

METODOLOGIA

O estudo adotou uma abordagem que combina análise, descrição e exploração, fundamentada em uma revisão integrativa da literatura existente. O principal propósito dessa revisão é reunir, sintetizar e analisar os achados de pesquisas anteriores sobre miomas uterinos. Este método integra informações previamente publicadas, oferecendo uma visão crítica e organizada do conhecimento disponível. A metodologia empregada combina diversas estratégias de pesquisa e tipos de estudos, possibilitando a avaliação da qualidade e consistência das evidências disponíveis e a integração dos resultados (BOTELHO, DE ALMEIDA CUNHA, MACEDO, 2011).

Para a coleta de dados, utilizou-se a base de dados PubMed. Foram considerados diferentes tipos de publicações, incluindo artigos acadêmicos, estudos e periódicos relevantes. A busca foi realizada com os termos “Infarto Agudo do Miocárdio”, “Prevenção” e “Tratamento”, utilizando o operador booleano "AND" para refinar os resultados. As estratégias de busca empregadas foram: “Infarto Agudo do Miocárdio” AND “Prevenção” e “Infarto Agudo do Miocárdio” AND “Tratamento”.

Os critérios de inclusão dos artigos foram: publicações originais, revisões sistemáticas, revisões integrativas ou relatos de casos, desde que fossem acessíveis gratuitamente e publicadas entre 2018 e 2024. Não houve limitações quanto à localização geográfica ou ao idioma das publicações. Foram excluídas publicações não científicas, bem como textos incompletos, resumos, monografias, dissertações e teses.

A seleção dos estudos foi feita com base em critérios rigorosos de inclusão e exclusão. Após a definição desses critérios, foram realizadas buscas detalhadas nas bases de dados usando os descritores e operadores booleanos estabelecidos. Os estudos selecionados servem como base para os resultados apresentados neste trabalho.

RESULTADOS

Os artigos incluídos nesta revisão integrativa, que foram avaliados com base no título, ano de publicação, base de dados e resultados, estão descritos na Tabela 1.

Tabela 1 - Descrição dos artigos selecionados para a revisão, abrangendo o título, ano de publicação, base de dados consultada e os resultados encontrados.

Título	Ano	Base de dado	Resultados
Physical activity and sedentary behaviour in secondary prevention of coronary artery disease: a review.	2021	Pubmed	A atividade física regular foi considerada benéfica e segura em diferentes grupos de DAC, como pacientes com DAC estável, SCA recente ou revascularização recente.
Digital health intervention in acute myocardial infarction.	2021	Pubmed	Este estudo apoia o envolvimento precoce do paciente com terapia médica orientada por diretrizes, como gerenciar seus medicamentos e seus sinais vitais para diminuir readmissões pelo quadro de IAM.
Treatment strategies of acute myocardial infarction: updates on revascularization, pharmacological therapy, and beyond.	2023	Pubmed	A fibrinólise e a intervenção coronária percutânea primária são as principais estratégias de reperfusão no IAM agudo.
Cardiac rehabilitation in acute	2018	Pubmed	A reabilitação cardíaca

myocardial infarction patients after percutaneous coronary intervention: A community-based study.			após IAM por meio de métodos de exercícios simples, pode melhorar a qualidade de vida do paciente com IAM, o que inclui aumento da fração de ejeção cardíaca, tolerância ao exercício e estado físico.
β-blockers after myocardial infarction and 1-year clinical outcome—a retrospective study.	2020	Pubmed	O tratamento com β-bloqueador pós-IAM mostrou uma tendência a menos readmissões por IAM.

Sobre às estratégias de prevenção primária do Infarto Agudo do Miocárdio, os dados mostram que a adoção de hábitos saudáveis, como a prática regular de atividades físicas, alimentação balanceada e controle do peso corporal, teve um impacto significativo na redução do risco cardiovascular. Pacientes que mantiveram essas práticas apresentaram menores índices de hipertensão, dislipidemia e diabetes, fatores de risco cruciais para o desenvolvimento da doença. Além disso, a implementação de programas de educação em saúde, focados em modificação do estilo de vida, demonstrou ser uma ferramenta eficaz na prevenção primária, especialmente em populações de risco, como aqueles com histórico familiar de doenças cardíacas. (VASANKARI et al, 2021).

Em relação à detecção precoce e à identificação de sinais de alerta, os resultados indicaram que a melhoria nos programas de rastreamento e triagem, incluindo a medição de pressão arterial, colesterol e glicemia, contribuiu para a identificação precoce de indivíduos em risco. A avaliação do perfil lipídico e a detecção de arritmias foram apontadas como práticas fundamentais para a intervenção precoce. No entanto, a adesão a esses programas ainda é considerada insuficiente em algumas

regiões, o que limita o impacto positivo que poderiam ter na redução da mortalidade por IAM. A conscientização sobre a importância desses exames é um ponto crítico que necessita de mais esforços educativos. (MARVEL et al, 2021).

Em termos de tratamento agudo do Infarto Agudo do Miocárdio, a análise revelou que as estratégias terapêuticas mais eficazes incluem o uso de trombolíticos e procedimentos invasivos, como a angioplastia coronária e o implante de stents. Os pacientes que receberam intervenções rápidas, dentro da janela de tempo recomendada, apresentaram melhores desfechos, com menor taxa de complicações e menor tempo de recuperação hospitalar. Além disso, a implementação de protocolos clínicos padronizados para o atendimento de emergência tem se mostrado uma estratégia eficaz para reduzir o tempo entre a chegada do paciente ao hospital e a realização da intervenção, o que impacta diretamente na redução da mortalidade. (SAITO et al, 2023).

Por outro lado, o tratamento pós-infarto, que inclui a reabilitação cardiovascular e o acompanhamento ambulatorial, também mostrou resultados promissores. Pacientes que participaram de programas estruturados de reabilitação, com foco em exercícios físicos supervisionados, orientação nutricional e suporte psicológico, apresentaram uma significativa melhora na qualidade de vida, na funcionalidade cardíaca e na adesão ao tratamento medicamentoso. Além disso, a continuidade do acompanhamento médico foi associada a uma menor taxa de reinfarto e complicações cardiovasculares ao longo do tempo. (ZHANG et al, 2018).

Finalmente, ao analisarmos o impacto das estratégias de prevenção secundária nas populações de risco, observou-se que o controle rigoroso dos fatores de risco, como a manutenção de níveis adequados de colesterol, glicemia e pressão arterial, contribuiu para a prevenção de novos eventos cardíacos. Os programas de acompanhamento pós-infarto, que incluem mudanças no estilo de vida e a utilização de medicamentos como os anticoagulantes e betabloqueadores, mostraram-se fundamentais para a redução das taxas de reinfarto. A combinação de fatores de prevenção, diagnóstico precoce e intervenção eficaz resultou em uma significativa diminuição da mortalidade e melhoria na sobrevivência dos pacientes a longo prazo. (HAGSUND et al, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Infarto Agudo do Miocárdio continua sendo uma das principais causas de morte no mundo, mas a implementação de estratégias de prevenção e intervenção tem mostrado resultados promissores na redução da mortalidade e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. As abordagens mais eficazes incluem a adoção de hábitos saudáveis, o rastreamento precoce dos fatores de risco e a intervenção rápida em casos de infarto. A educação em saúde, junto a políticas públicas que incentivem o monitoramento constante dos fatores de risco e a oferta de tratamentos adequados, é essencial para promover a saúde cardiovascular e reduzir a carga global dessa doença.

Entretanto, é necessário avançar ainda mais na conscientização da população e na capacitação dos profissionais de saúde, especialmente em regiões com menor acesso a recursos e serviços de saúde. A continuidade das pesquisas sobre novas terapias e métodos de prevenção também se faz essencial, visando não apenas a eficácia dos tratamentos, mas a melhoria do acompanhamento dos pacientes a longo prazo. Somente com uma abordagem integrada e contínua será possível reduzir os impactos do Infarto Agudo do Miocárdio e melhorar o prognóstico dos pacientes afetados por essa condição.

REFERÊNCIAS

- BETT, Murilo Santos et al. Infarto agudo do miocárdio: Do diagnóstico à intervenção. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 3, p. e23811326447-e23811326447, 2022.
- BOTELHO, Louise Lira Roedel; DE ALMEIDA CUNHA, Cristiano Castro; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e sociedade*, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.
- DA COSTA, Francisco Ariel Santos et al. Perfil demográfico de pacientes com infarto agudo do miocárdio no Brasil: revisão integrativa. *SANARE-Revista de Políticas Públicas*, v. 17, n. 2, 2018.
- HAGSUND, Tora et al. β -blockers after myocardial infarction and 1-year clinical outcome—a retrospective study. *BMC Cardiovascular Disorders*, v. 20, p. 1-8, 2020.
- MARVEL, Françoise A. et al. Digital health intervention in acute myocardial infarction. *Circulation: Cardiovascular Quality and Outcomes*, v. 14, n. 7, p. e007741, 2021.
- PASSINHO, Renata Soares et al. Sinais, sintomas e complicações do infarto agudo do miocárdio. *Rev. enferm. UFPE on line*, p. 247-264, 2018.
- SAITO, Yuichi et al. Treatment strategies of acute myocardial infarction: updates on revascularization, pharmacological therapy, and beyond. *Journal of cardiology*, v. 81, n. 2, p. 168-178, 2023.
- VASANKARI, Ville et al. Physical activity and sedentary behaviour in secondary prevention of coronary artery disease: a review. *American journal of preventive cardiology*, v. 5, p. 100146, 2021.
- ZHANG, Yong et al. Cardiac rehabilitation in acute myocardial infarction patients after percutaneous coronary intervention: A community-based study. *Medicine*, v. 97, n. 8, p. e9785, 2018.